

INDÚSTRIA 4.0 E SEU IMPACTO NO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO (APOIO UNIP)

Aluno: Felipe Souza de Oliveira

Orientador: Prof. Marcos Paulo de Oliveira

Curso: Ciências Econômicas

Campus: Chácara Santo Antônio

As revoluções industriais vêm ocorrendo durante os últimos 200 anos, ao longo de cada fase o processo produtivo vem sendo aperfeiçoado drasticamente. As três primeiras revoluções foram estudadas após ocorrerem, entretanto, hoje estamos passando pela quarta fase que, pela primeira vez, está sendo investigada antes que ocorra. A indústria 4.0 está cada dia mais próxima de tornar-se realidade, com ela a estrutura da produção será completamente mudada: velocidade, tecnologia, inteligência artificial, *big data* tornaram a indústria capaz de “pensar”. Sendo assim, a forma de produção empregada trará um novo ponto de inflexão para a sociedade como um todo. As mudanças provocadas por essa forma de produção serão profundas em vários campos como: forma como homem e máquina se conectam, como a tecnologia influencia a economia (impacto microeconômico e macroeconômico) ou também em relação à estrutura do mercado de trabalho brasileiro. A partir disso, esta Iniciação Científica teve o objetivo de compreender como o mundo do trabalho se modificará em decorrência da indústria 4.0, ou seja, quais serão os riscos e as oportunidades para o trabalhador e para a sociedade, analisando os impactos da quarta revolução industrial na empregabilidade e assim também promover o melhor entendimento das tendências da nova indústria diante da qualificação profissional e do perfil profissional, a fim de estabelecer propostas que maximizem os ganhos e minimizem as perdas para o mercado de trabalho.